



MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 2 / 24

FL. N.º 60

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA

DE 29 DE FEVEREIRO 2024

N.º 2/2024/AM

LOCAL: Salão Nobre dos Paços do Concelho;-----

HORA: Sessão agendada para as 20:30 horas de 29 de fevereiro de 2024;-----

MESA (CDS/PP):-----

O Presidente da Assembleia Municipal: Manuel Miguel Pinheiro Paiva;-----

1º Secretário: A 2ª Secretária, Rita Alexandra Alves Casal, assumiu o lugar do 1º Secretário, por sua ausência. -----

2ª Secretária: O lugar não foi ocupado, ao abrigo do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia Municipal.-----

Membros eleitos pelo CDS/PP:-----

- José António Abrantes Soares de Almeida;-----
- Simão Pedro Nogueira da Silva Dias; -----
- Ricardo Jorge da Costa Oliveira em suplência de Jorge Manuel Santos Silva;-----
- José do Nascimento Peres,-----
- José Augusto Tavares Ferreira;-----
- Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro;-----
- Daniel Alexandre Martins Gonçalves;-----
- Manuel Domingos Fernandes de Almeida;-----
- Alexandra Pinho;-----
- Francisco Jorge Rodrigues de Sousa;-----

Membros eleitos pelo PS-----

- Jorge Tiago Rodrigues Leite de Pinho;-----
- Ana Raquel Tavares Pinheiro;-----
- José Hermínio Tavares Fernandes;-----
- António Miguel Pinho Martins de Castro em suplência de Diana Martins
Abrantes Leite;-----

Membros eleitos pelo PSD-----

- João Paulo Carvalho da Silva;-----
- Ana Rita Fernandes Martins;-----
- Daniel Alexandre Martins Barbosa;-----

Presidentes das Juntas de Freguesia (CDS/PP)-----

- Arménio Tavares Lige, Arões;-----
- Nelson Fernandes de Almeida, Cepelos;-----
- Henrique Martins Pereira, Junqueira;-----
- António Luís Martins da Costa, Rôge;-----
- Sérgio Miguel Santos Soares, São Pedro de Castelões;-----
- Manuel Correia de Campos, União das Freguesias Vila Chã, Codal e Vila
Cova de Perrinho;-----

Presidente da Junta de Freguesia (PS)-----

- Vítor de Sousa Tavares, JF de Macieira de Cambra;-----

AUSÊNCIAS: -----

- Rosária de Fátima Leite Tavares; -----
- Sónia Isabel Vide Almeida Rodrigues Sá; -----

Deputados municipais substituídos nos termos do artigo 79.º da Lei 169/99, de 18
de setembro e suas alterações: -----

- Jorge Manuel Santos Silva.-----
- Diana Martins Abrantes Leite.-----



Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 48.º da Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, esteve presente em representação da Câmara Municipal o **Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva** e nos termos do n.º 3 da legislação atrás referida assistiram à sessão, **os vereadores:** -----

- António Alberto Almeida de Matos Gomes;-----
- Mónica Pinto Seixas;-----
- José Alexandre Coutinho de Bastos Pinho;-----
- André Agostinho Martins da Silva;-----
- Tiago Correia Fernandes;-----
- Frederico da Costa Martins.-----

A sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

1. Apoio à União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho: pavimentação por administração direta, do parque de estacionamento do Centro Cívico de Vila Chã;-----
2. Apoio à União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho: arranjo do espaço exterior – jardim do Centro Cívico de Vila Chã;-----
3. Eleição de novo membro da Comissão Executiva Metropolitana, nos termos previstos no artigo 74.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por força do disposto no n.º 4 do artigo 103.º, da referida Lei;-----
Candidata: Suzana Maria Peres de Menezes-----
4. Plano Estratégico de Cultura para Vale de Cambra;-----

Pelas 20 horas e 37 minutos, verificando-se a existência de quórum, dada a presença de 26 deputados municipais, o **Sr. Presidente da Mesa, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, declarou aberta a sessão.** -----

Cumprimentou o Sr. Presidente, a vereadora e vereadores da Câmara Municipal, os Deputados Municipais, o Secretariado e o Público, agradecendo a presença de todos. -----

Cumprimentou ainda, e agradeceu a presença, do Sr. Eng.º João Aidos e do Dr. Carlos Veríssimo que farão a apresentação do Plano Estratégico de Cultura para Vale de Cambra. -----

Destacou também a presença do chefe da DFP da Câmara Municipal, Dr. Rui Valente, que, como habitualmente, também se encontra a assistir à sessão. -----

Comunicou a ausência dos seguintes deputados municipais que, a seu pedido, foram substituídos nos termos do artigo 79.º da Lei 168/99, de 18 de setembro e suas alterações, conforme se refere:-----

- Jorge Manuel dos Santos Silva, por motivos privados (mensagem recebida em 22/02/2024, ausência justificada pela Mesa), substituído a seu pedido por Ricardo Jorge da Costa Oliveira; -----
- Diana Martins Abrantes Leite, por motivos profissionais (mensagem recebida em 26/02/2024, ausência justificada pela Mesa), substituída a seu pedido por António Miguel Pinho Martins de Castro. -----

O Sr. Presidente da Mesa comunicou ainda que estiveram ausentes, as deputadas municipais Rosária de Fátima Leite Tavares e Sónia Isabel Vide Almeida Rodrigues Sá, não tendo havido possibilidade de proceder à sua substituição devido à hora a que este foi informado da sua impossibilidade de participar na presente sessão, considerando justificadas as respetivas ausências.-----

Com a presença de 26 deputados municipais (19 diretamente eleitos + 7 por inerência da função de Presidente nas Juntas de Freguesia), **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu início à Ordem do Dia**, informando que, por imperativo legal, pelas 21 horas, será feita por escrutínio secreto, a Eleição de



novo membro da Comissão Executiva Metropolitana, conforme agendado no ponto 3 da Ordem de Trabalhos. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

1. APOIO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA CHÃ, CODAL E VILA COVA DE PERRINHO: PAVIMENTAÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA, DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO CÍVICO DE VILA CHÃ: -----

O Sr. Presidente da Mesa pediu que fosse feita a apresentação do assunto dando a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

No uso da palavra, este cumprimentou todos os presentes, saudou e agradeceu a presença do Sr. Eng.º João Aidos e do Dr. Carlos Veríssimo pela apresentação do Plano Estratégico de Cultura para Vale de Cambra. -----

Sobre o primeiro e segundo pontos da Ordem de Trabalhos, disse que ambos se referem a dois pedidos de apoio feitos pela Junta de Freguesia da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho à Câmara Municipal sendo, de acordo com a legislação, obrigatória a autorização da Assembleia Municipal para os realizar. O apoio será dado na área da jardinagem e pavimentação a betuminoso do logradouro envolvente ao novo Centro Cívico de Vila Chã, sendo, em ambos os casos, os trabalhos realizados pelos Serviços da Câmara Municipal, disponibilizando também todos os materiais. -----

De seguida o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos deputados municipais por ordem da sua inscrição: -----

A deputada municipal Ana Rita Martins cumprimentou todos os presentes e pediu somente a confirmação de que no apoio dado, é a Câmara que vai pagar tudo diretamente e não irá dar um apoio monetário à Junta e será esta que vai pagar tudo. Acrescentou ainda que, no seguimento do proferido pela vereador Frederico Martins, fica aberto um precedente e, no caso de outras Juntas necessitarem de apoio, a Câmara Municipal também o terá de dar. -----

O deputado municipal José António Abrantes Soares cumprimentou todos os presentes e disse não considerar que a União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho esteja a ser beneficiada em detrimento das restantes freguesias, uma vez que, os Centros Cívicos que nelas existem, também foi a Câmara Municipal que os construiu e promoveu. -----

O deputado municipal e Presidente de Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões Sérgio Miguel Soares cumprimentou todos os presentes e disse que o apoio às Juntas não deveria carecer da aprovação da Assembleia Municipal, na medida em que, as Juntas de Freguesia tal como as IPSS, são as instituições que estão na primeira linha de contacto com as populações, concordando com o apoio, esperando que estes apoios surjam cada vez mais, para que as juntas respondam com mais facilidade aos pedidos dos seus habitantes, fazendo as obras que considera de “proximidade”, frisando que o Estado, após ser criado o Espaço Cidadão, não contribuiu com qualquer apoio às Juntas que prestam mais esse serviço à comunidade à qual está mais próxima. -----

O deputado municipal João Carvalho da Silva cumprimentou todos os presentes, dizendo de seguida, estar de acordo com o que o Sr. Presidente da Junta disse, pois considera que todo e qualquer apoio dado às freguesias é escasso, tal como esse que não sabe se será suficiente. Os Presidentes de Junta são os autarcas que mais próximos estão da população, sendo preciso dotá-los de mais meios, por forma a tornar possível o desenvolvimento do seu trabalho de forma mais tranquila, pois é a estes que recorrem os fregueses diariamente. Acrescenta que, a sua bancada votará sempre favoravelmente o apoio que é dado às freguesias pois que, existiam verbas muito elevadas investidas em outras áreas, verificando que estas pequenas ajudas às freguesias que resolvem grandes problemas das pessoas são mais importantes do que grandes planos e grandes investimentos neste município, no qual se nota



um deficit no que se refere a áreas de água e saneamento, entre outros serviços básicos que não se prestam à população. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que confirmou que todos os encargos deste apoio à Junta de Freguesia serão da responsabilidade da Câmara Municipal, tanto o fornecimento dos materiais, como os equipamentos utilizados, além da mão-de-obra. -----

Após a análise e discussão do ponto, **ausentou-se da sessão**, o Sr. Presidente de Junta da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho e deputado municipal, **Manuel Correia de Campos, colocando o Sr. Presidente da Mesa, o ponto à votação:** -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos 25 membros presentes, **aprovar** o apoio à União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, para pavimentação por administração direta, do parque de estacionamento do Centro Cívico de Vila Chã, conforme deliberação da Câmara Municipal de 20/02/2024. -----

2. APOIO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA CHÃ, CODAL E VILA COVA DE PERRINHO: ARRANJO DO ESPAÇO EXTERIOR – JARDIM DO CENTRO CÍVICO DE VILA CHÃ: -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos 25 membros presentes, **aprovar** o apoio à União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, para o arranjo do espaço exterior - jardim do Centro Cívico de Vila Chã, conforme deliberação da Câmara Municipal de 20/02/2024. -----

Regressou à sessão, o Sr. Presidente de Junta da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho e deputado municipal, Manuel Correia de Campos.-----

3. ELEIÇÃO DE NOVO MEMBRO DA COMISSÃO EXECUTIVA

2024.02.29

METROPOLITANA, nos termos previstos no artigo 74.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por força do disposto no n.º 4 do artigo 103.º, da referida Lei:-----

Candidata : Suzana Maria Peres de Menezes. -----

Na sequência de ofício S00101-2024011-DAG - Conselho Metropolitano do Porto de 30.01.2024 solicitando a convocação da Assembleia Municipal para Eleição de um novo membro da Comissão Executiva Metropolitana, nos termos previstos no artigo 74º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e suas alterações, por força do disposto no n.º 4 do artigo 103.º, da referida Lei, dada a vacatura do cargo de Secretário Metropolitano, por renúncia de **João Paulo Sobral do Couto Silva Carapeto** (Secretário remunerado).-----

O Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento da distribuição dos boletins de voto e informou que toda a documentação existente foi igualmente distribuída, não tendo a Mesa nada mais a declarar. -----

através de escrutínio secreto, depositarem o voto na respetiva urna, tendo sido feito de seguida o apuramento dos resultados, quando eram 21:05 horas, conforme Ata de Apuramento lavrada e remetida para o e-mail apabreu@amp.pt da Área Metropolitana do Porto, nos termos do Regulamento Eleitoral. -----

- Do ato eleitoral obteve-se o seguinte resultado:

Número de eleitores presentes – 19 (dezanove);

- votos a favor - 15 (quinze);
- votos brancos – 4 (quatro);
- votos contra – 0 (zero);
- votos nulos – 0 (zero);

A Assembleia Municipal, com 19 membros presentes, após os procedimentos de votação por escrutínio secreto, apurou como resultados, 15 votos a favor, 0 votos contra e 4 votos em branco, tendo deliberado por maioria, eleger o membro da Comissão Executiva Metropolitana, Suzana Maria Peres de Menezes, nos termos previstos no artigo 74º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por força do disposto no n.º 4 do artigo 103, da referida Lei.-----



A mesa propõe a aprovação da minuta da deliberação em separado.-----

4. PLANO ESTRATÉGICO DE CULTURA PARA VALE DE CAMBRA: -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Plano Estratégico para a Cultura no Município de Vale de Cambra, após a sua apresentação pelos autores, João Aidos e Carlos Veríssimo.-----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal Dr. Miguel Paiva, agradece a apresentação e dá a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que agradeceu a apresentação pormenorizada que foi feita do Plano Estratégico da Cultura. Referiu que é um projeto transversal, que implica o envolvimento de toda a comunidade , que não se cinge a um único local físico, pretende ser um processo e um projeto de partilha, que levará o seu tempo, pois é um processo de construção de públicos, de dinâmicas, de parcerias e que só assim faz sentido. Só através de sinergias é que se conseguem construir processos. Termina reforçando o seu agradecimento ao Dr. Carlos Veríssimo e ao Eng João Idos e disponibilizando-se para qualquer esclarecimento que considerem necessário. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos deputados municipais: -----

A deputada municipal Ana Rita Martins agradeceu a apresentação, referindo que é um plano bastante exaustivo, considerando-o positivo dado que o Município queria apostar na cultura. No entanto questiona qual o valor do suporte económico e financeiro de um plano desta envergadura, uma vez que as rubricas existentes no orçamento afetas à cultura serão insuficientes. Considera faltarem dados objetivos muito importantes para a sua concretização. Questiona ainda quando será a abertura do CAE - Centro de Artes e Espetáculos e qual será o custo mensal da sua manutenção. -----

O deputado municipal João Carvalho da Silva deu os parabéns aos autores do projeto e refere que a cultura tem a ver com emoções, custa dinheiro, mas

2024.02.29

mais do que um custo é um investimento desde que se valorizem todos os pilares referidos no estudo e envolvam toda a sociedade. É preciso saber quanto é que este projeto vai custar, não no curto prazo, mas a médio longo prazo porque é um projeto que vai demorar anos a implementar. Pretende saber se projeto já tem financiamento e qual será o encargo do município relativamente ao mesmo porque não basta ter um projeto, é preciso ter meios e a capacidade para analisar o documento e concretiza-lo na prática. -----

Sublinhou que a cultura caminha de braço dado com o turismo, sendo este fundamental para a divulgação do território. Fez-se um estudo sobre o turismo e pretende saber se existe uma sinergia entre o o turismo e este projeto para a cultura, pois ambos estão intimamente ligados. -----

Também questionou quanto à data de abertura do CAE, uma vez que é apresentado como a incubadora do projeto.-----

O deputado municipal e Presidente da Junta da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, Manuel Correia de Campos, disse que o estudo está bem feito, no entanto não é aplicável à realidade de Vale de Cambra porque implica muitos meios financeiros. Considera que uma vez que não há dinheiro para apoiar as pequenas associações culturais que existem no concelho, nem para fazer a divulgação do património, tão pouco haverá para um projeto desta envergadura. -----

O deputado municipal e Presidente de Junta de Freguesia de Macieira de Cambra, Victor de Sousa Tavares, após cumprimentar os presentes, agradeceu e elogiou o estudo realizado e faz votos para que este projeto seja um sucesso pois é uma mais valia para Vale de Cambra. Espera que daqui a alguns anos Vale de Cambra esteja no mapa cultural da Área Metropolitana do Porto. -----

Aproveitando a temática diz ser muito importante o investimento, por parte da Câmara, no Museu Municipal, pois gostaria que o mesmo fosse incluído na Rede



Nacional de Museus e, estando situado numa freguesia histórica, faria todo o sentido. -----

Outra situação que pretendia ver esclarecida é perceber qual vai ser o papel do Centro Cultural de Macieira de Cambra neste projeto, pois tem tido um papel muito importante na cultura de Vale de Cambra. Tem conhecimento da implementação de um projeto de cinema digital e, uma vez que é uma sala mais pequena e mais acolhedora, para um certo tipo de espetáculos, considera muito importante que o Centro Cultural tenha um calendário próprio de eventos e que estivesse incluído neste projeto. Seria muito importante para o concelho e para Vale de Cambra.-----

O deputado municipal José Soares de Almeida começou por felicitar o Eng. João Aidos e o Dr. Carlos Veríssimo pelo estudo desenvolvido, referindo que, apesar de toda a subjetividade inerente à discussão de questões culturais, neste caso, frisou o facto de não deixar ninguém para trás, sendo um plano transversal a toda a população e pretende que todos, independentemente da idade, da condição social e do próprio nível cultural, aí fiquem. Apesar de haver preocupações quanto ao orçamento do mesmo, este projeto não é de aplicação no imediato, mas sim, num espaço temporal mais alargado, a longo prazo. É um projeto de continuidade, plurianual e que se há-de partir em vários projetos ao longo do tempo. Em cada momento há-de ter afetos os vários recursos, nomeadamente os financeiros, para conduzirem à sua execução. Como qualquer plano estratégico, divide-se em 4 pontos; dois deles estão contemplados nestes documentos, um deles deverá começar a ser estudado e o outro, há-de ser praticado, no futuro. Desde logo um plano que começa por ter um diagnóstico estratégico, faz a análise da realidade concelhia e das suas potencialidades, dos recursos e capacidades que o concelho tem. No aspeto cultural, não foi feita uma análise SWOT, mas ela está implícita em toda a análise que foi feita no estudo.

2024.02.29

Depois há um segundo passo, de um plano estratégico que é sempre uma definição de metas e objetivos, que também está contemplado neste estudo e que tem propostas. Depois há uma terceira fase, que irá ser praticada ao longo do tempo, que é a execução do plano. São as várias manifestações deste plano e levá-lo à prática, sempre acompanhado de uma alocação de recursos, falamos de recursos financeiros que são importantíssimos, mas não são só os recursos financeiros, os recursos humanos que existem no nosso concelho e gostaríamos que os recursos humanos fossem as 21 mil pessoas que vivem no concelho, que estivessem envolvidas na execução do plano. São os recursos tangíveis, aquilo que existe e que pode servir de suporte à sua execução, o CAE- Centros de Artes e Espetáculos, o Centro Cultural de Macieira de Cambra e tantos outros locais espalhados pelo concelho. Temos também os recursos intangíveis que têm que ser alocados e Vale de Cambra tem um património cultural e um património humano que são condição suficiente para se poder levar a cabo a execução de todo este plano e de todas as ações emergentes do mesmo. Depois há uma quarta fase que um plano estratégico deve conter e que deve começar a ser pensada, que é a sua monitorização. Esta deverá ser feita ao longo do tempo, se possível quantitativa e também qualitativa, por forma a ser possível aferir da execução e da qualidade da execução. Por isso tem de se começar a pensar em alguns indicadores chave, alguns KPI's que nos permitam aferir se o plano está a ser ou não, um bom plano. Mas penso que tem todas as condições e felicito a Câmara Municipal, porque independentemente da opção cultural que queiram levar a cabo, o que é importante é ter um plano de ação, um plano estratégico.----

Não havendo mais pedidos de palavra o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados, dizendo este que, no que diz respeito à abertura do Centro de Artes e Espetáculos, não pode dar uma resposta, na medida em que, a empreitada em



si está terminada mas encontram-se a decorrer outros processos. O CCTV e o control de acessos estão adjudicados, esperamos, que nos próximos dias a empresa inicie os trabalhos. Temos aberto concurso público para o fornecimento de mobiliário, que encerrará este mês. Entretanto estamos a começar a trabalhar na questão da equipa que terá que ser criada e terá de ter alguma formação, isto a par do processo de abertura e da programação subsequente. Ainda levará algum tempo a abrir. Pretende-se que permita criar e construir públicos que não sejam de Vale de Cambra, que seja um espaço supra municipal e esse será o foco de todo o trabalho. Outra questão colocada tem a ver com o custo de funcionamento que ainda não é conhecido, porque a equipa ainda não está constituída. Teremos também de ter um orçamento que se adeque aquilo que forem os objetivos da programação, terá de ser uma programação eclética e uma programação que permita chegar a públicos variados, mas pretende-se que este projeto não se cinja ao Centro de Artes e Espetáculos porque também temos o Centro Cultural de Macieira de Cambra e outras salas espalhadas pelo concelho. Este projeto cultural pretende ser um projeto abrangente que vá a todo o território e que não se limite ao centro da cidade. Este é um trabalho que tem vindo a ser feito ao nível do folclore, ao nível do teatro amador. -----

Embora se tenha dito, erroneamente, que o associativismo está a morrer, isto não corresponde à realidade, muito pelo contrário, está a renascer, há associações com dificuldades, também há cada vez mais associações a crescerem e outras a serem reativadas. Isto significa uma maior dinâmica do movimento associativo que pode ser visto na vertente desportiva e na vertente cultural e é um bom sinal do dinamismo das associações valecambrenses.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO de harmonia com o número 1 do artigo 49.º, do anexo I, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e suas alterações.

2024.02.29

Do público presente, não se registaram intervenções.-----

A Assembleia Municipal, após votação separada, **deliberou, por unanimidade** dos 26 membros presentes, aprovar em minuta todas as deliberações tomadas na sessão, aprovando de igual modo o respetivo texto de acordo com a minuta da ata que lhes foi distribuída.-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, com a presença de 26 deputados municipais, deu por concluídos os trabalhos e encerrou a sessão pelas 22 e horas e 51 minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por si e pelos Secretários da Mesa.-----

O Presidente



A 2ª Secretária

